

O SECRETARIO DO TESOURO DOS E.U.U. VEM AO BRASIL FAZER O INVENTARIO DE NOSSA ECONOMIA, VISANDO ESCRAVIZAR-NOS, EM DEFINITIVO, AO IMPERIALISMO IANQUE

LEIA NA 2<sup>a</sup> PÁGINA

# NOVA CAPITULAÇÃO

## TRIBUNA POPULAR

UNIDADE DEMOCRACIA PROGRESSO

ANO III N.º 653 SEXTA-FEIRA, 18 DE JULHO DE 1947



A ditadura quer processar Prestes, porque tem medo da sua voz — declararam os populares nas ruas

### Diz o Povo Nas Ruas:

## "A Voz De Prestes é a Voz Do Brasil Que Clama Por Paz e Democracia"

EM TODOS OS RECENTES DE NOSSA PÁTRIA ORGANIZAM-SE COMITÉS DE DEFESA DO SENADOR DO PVO — «A DITADURA QUER PROCESSAR PRESTES, PORQUE TEM MEDO DA SUA VOZ», DECLARAM A «TRIBUNA POPULAR» PA-TRIOTAS DE TÓDAS AS CATEGORIAS SOCIAIS

Avolviam-se os protestos do povo contra o processo que Costa Neto tenta mover contra o Senador da República Luiz Carlos Prestes, o maior líder antifascista do continente. De todos os países do país, chegavam diariamente cartas e telegramas de camponeses, militares, comerciantes, funcionários públicos, encarregados, mulheres do povo, manifestando a sua revolta diante da monstruosidade que a camarilha fascista do governo, com Dutra à frente, pretende praticar contra aquele que é a maior voz do proletariado e do povo no Parlamento. Nas capitais dos Estados, nas vilas e povoados mais distantes do Brasil, no meio do sertão e a bordo dos navios da nossa marinha mercante que singram os oceanos mares, organizaram-se comitês de defesa do Senador Luiz Carlos Prestes. Notadamente, como nos grandes dias do Pacobembu, S. Januário, em que Prestes falou ao povo, logo depois de sair da prisão, poetas e fazedores de ca, b, c, enalteceram a vida heróica do comandante da Coluna Invicta, e demonstram que Prestes é o maior dos patriotas, e que os seus inimigos são píquias a pisar, ralivos, a sombra de um gigante, como diz aquela bela poema de Raul de Leão.

Prestes não pode ser processado. Processar Prestes é processar todos os brasileiros — afirmaram ontem os portuários cariocas, traduzindo o pensamento de mais de 40 milhões de patrícios nossos, que vêm no Caucaia. Avoiam-se os protestos do povo contra o processo que Costa Neto tenta mover contra o Senador da República Luiz Carlos Prestes, o maior líder antifascista do continente. De todos os países do país, chegavam diariamente cartas e telegramas de camponeses, militares, comerciantes, funcionários públicos, encarregados, mulheres do povo, manifestando a sua revolta diante da monstruosidade que a camarilha fascista do governo, com Dutra à frente, pretende praticar contra aquele que é a maior voz do proletariado e do povo no Parlamento. Nas capitais dos Estados, nas vilas e povoados mais distantes do Brasil, no meio do sertão e a bordo dos navios da nossa marinha mercante que singram os oceanos mares, organizaram-se comitês de defesa do Senador Luiz Carlos Prestes. Notadamente, como nos grandes dias do Pacobembu, S. Januário, em que Prestes falou ao povo, logo depois de sair da prisão, poetas e fazedores de ca, b, c, enalteceram a vida heróica do comandante da Coluna Invicta, e demonstram que Prestes é o maior dos patriotas, e que os seus inimigos são píquias a pisar, ralivos, a sombra de um gigante, como diz aquela bela poema de Raul de Leão.

Prestes não pode ser processado. Processar Prestes é processar todos os brasileiros — afirmaram ontem os portuários cariocas, traduzindo o pensamento de mais de 40 milhões de patrícios nossos, que vêm no Caucaia.

(Conclui na 2<sup>a</sup> pag.)

## INSISTENTÁVEL A POSIÇÃO DE DUTRA

Desespero do grupo fascista ante a resistência democrática contra a cassação de mandatos

Os comentários da imprensa em torno do problema provocado pela ditadura a propósito do mandato dos parlamentares comunistas não sofreram modificações de orientação nas últimas horas.

Jornais de diversas tendências concordam num ponto: as medidas do sr. Dutra contra a Constituição e a ordem legal tiveram o triste efeito de tirar seu governo de uma situação difícil para outra muito pior.

Sem dúvida, meses atrás, o governo tinha pela frente tarefas de ordem econômica da maior importância e urgência. Entretanto algumas falas palacianas, lidas em mais de uma oportunidade pelo próprio sr. Dutra, deixaram anteves que o presidente poderia encarregar pelo caminho da senatese. Por isso mesmo seria administrativa lorma de apoio popular ao Catete em bases realmente democráticas.

A MARCHA PARA O FASCISMO

Hoje, porém, depois de suas investidas contra a Constituição, depois de perder as características legais de príncipe magistrado para transformar-se num ditador, o homem do Catete olha em torno de si e vê apenas quadros políticos desmoronados, elementos que representam eleitores de zonas menos adiantadas, eleitores cujos contingentes decrescem e tendem a desaparecer à medida que o povo adquire, não só nas capitais como também no interior, mais experiência política.

DESMORALIZAÇÃO

Alguns dias de debate mais intenso em torno da questão da cassação desmoralizaram por completo todas as "doutrinas" tentativas a encontrar uma "saída legal" para a escandalosa velharia política.

Ao mesmo tempo novos setores adquiriram a convicção de que a política dos bairros de oxigênio e dos acordos de bastidores entre partidos não solucionam o que há de fundamental, que é o problema econômico.

PRESSAO DE SETORES DEMOCRATICOS

Ainda ontem publicávamos declarações do líder comunista de São Paulo, sr. Mário Mouto de Andrade, contrárias a novos golpes anti-democráticos. Mais incisivo e energico foi o sr. Dr. Brás Caldeira, do PR de São Paulo, que também se opõe ao plano.

(Conclui na 2<sup>a</sup> pag.)

Mais uma vez a maioria reacionária do P.S.D., no Senado, golpeia nossa Carta Magna — Negada á Câmara Municipal, por 22 a 17 votos, a faculdade de apreciar o voto do Prefeito — A emenda Vivaqua é mais anti-democrática que a Mello Vianna

Ninguém diria que o Senado na sessão de ontem, depois de ter dado mostra de seu bom humor, "garantido", da maneira mais sarcástica, o pessimo vereador Augusto Meira — um dos "conselheiros" do PSD — ao tratar este caso da cassação dos mandatos. Isso assistiu à sua maioria anti-democrática tentar no mesmo voto anterior, negar ao mesmo vereador o direito de votar no projeto de Lei Orgânica do Distrito Federal. Pela assim reconhecer esses falsos representantes do povo fizera questão de reafirmar-se aliados das liberdades que o governo pôs em causa.

A sessão de ontem em que se realizou a segunda discussão do projeto de Lei Orgânica do Distrito Federal, revestiu-se de grande solemnidade: a Câmara Municipal, às 15 horas, suspendeu suas trabalhos normais a fim de que os vereadores podessem, incorporados, assistir à votação da emenda que procura restaurar a faculdade do Legislativo da cidade, de apreciar, de próprio, o voto do Prefeito. Como se sabe, essa faculdade foi derrogada, em primeira discussão, em virtude do apelo que recebeu a reacionária emenda da autoria do sr. Mello Vianna, que transfere aquela faculdade para o Senado Federal.

.....

Anunciada a Oitava da República, pelo presidente da Casa, sr. Neves Ribeiro, pede o palavra o sr.

Hamilton Nogueira, um dos signatários da emenda anti-Mello Vianna, que, em rápidas palavras, explica o seu ponto de vista, é expedito em discurso anterior, de que cassar a Câmara Municipal é prerrogativa dela mesma, exercer o voto do Prefeito é violar a Constituição de 1946. A seguir, continua a Mesa que se encontra no sentido os tribunais cariocas, que ali vão para analisar o debate. Assim, segue a Mesa os convoca, como é de praxe fazer-se com as demolidas, a tomar assento no recinto. Como o Regimento Interno é onário nesse ponto, o presidente submete a questão ao plenário que, não obstante os obstruções apontadas pelo sr. Mello Vianna, aprova o requerimento do representante da Câmara Federal.

Desta forma, o plenário assume em aspecto lata de comum. E' quando se exige, num gesto

(Conclui na 2<sup>a</sup> pag.)

REINICIA-SE HOJE, NO T.S.E., A CONSULTA DO P.S.D.

A respeito da cassação dos mandatos dos parlamentares

Reinicia-se hoje, no Tribunal Superior Eleitoral, o julgamento da radicalizada consulta da Comissão Executiva do P.S.D., feita pelos srs. Georgino Avelino e Ismar Góis Monteiro, sobre a maneira de preencher as vagas dos deputados e senador comunistas, que, no entender dos cinco signatários do P.S.D., já "existem" no Parlamento nacional e nas Câmaras estaduais.

Como é do domínio público, em sessão anterior daquela Corte de justiça, o desembargador José Antônio Nogueira, na qualidade de relator do feito, negou, em seu parecer, ao T.S.E. a faculdade de decidir sobre a matéria, opinando que ao Congresso é que cabe decidir o caso.

Em face dessa decisão, o ministro Rocha Lagoa pediu vista das partes.

.....

Supremo Tribunal Federal, por unanimidade de votos, declarou inconstitucional, em face da Carta de 18 de setembro, o regime parlamentarista instituído no Rio Grande do Sul pelos representantes do povo, na Assembleia Constituinte, hoje legislatura, daquele Estado. Essa decisão do Supremo já era, aliás, esperada, diante da declaração, em sessão de anteontem, da inconstitucionalidade de vários artigos, considerados



... Vereadores e senator, durante a discussão da lei orgânica, ordena a tida

BIBLIOTECAS MUNICIPAL E ESTADUAL

LIBRERIA MUNICIPAL

LIBRERIA ESTADUAL

LIBRERIA MUNICIPAL</p



Na Câmara dos Deputados

# Porta-Voz Da Copa e Cozinha, o Sr. Jonas Correia Tornou a Sustentar As Levianas Declarações Do Sr. Alcio Souto

PEDE A DITADURA LICENÇA PARA PROCESSAR O DEPUTADO PEDRO POMAR — GRATIFICAÇÃO ESPECIAL AOS FUNCIONÁRIOS QUE LIDAM COM ENFERMOS DE MOLESTIAS CONTAGIOSAS — VAI TER ANDAMENTO O PROJETO DE GRATUIDADE DO ENSINO UNIVERSITÁRIO — DISCUTIDA, A MARGEM DE UMA EMENDA AO PROJETO DE REGIMENTO, A QUESTÃO DOS MANDATOS

A sessão da Câmara dos Deputados foi, ainda, ontem, encerrada quando iniciaram-se os discussões e votações das emendas oferecidas ao projeto de Regimento Interno. No entanto, o debate, além de matter, de menor importância, cunhou o opinião do juiz da 2ª Vara Criminal, remetendo, por copia, algumas peças daquela alegação pelo ministro da Marinha contra o deputado Pedro Pomar, por opiniões que, na sua situação parlamentar, no gozo das imunidades asseguradas pelo artigo 44 da Constituição, estavam em artigo da TRIBUNA POPULAR contra agentes da ditadura. O ofício termina solicitando que a Câmara se pronuncie sobre a licença que os faixistas do governo pretendem arranjar para manter uma de suas investidas contra os representantes do povo no Congresso Nacional.

Foi anunculado que iria imprimir o projeto do sr. Jorge Amado, concedendo auxílio à Sociedade Brasileira de Escritores para a realização do 2º Congresso de Escritores, com parecer favorável da Comissão de Finanças.

**PORTA-VOZ DA COPA E COZINHA**

Após algumas retificações na ata, o sr. Galeano Paranhos falou sobre pecúria, e coube ao sr. Jonas Correia a oportunidade por ele esperada desde o início, no pé do microfone, com ar de imprensa, para obter a palavra.

Da tribuna, esse deputado eleito pelo Distrito Federal declarou-se porta-voz do sr. Alcio Souto, um dos poucos elementos que constituem o grupo fascista interessado no estabelecimento da Ditadura. Estava devidamente autorizado pela "Ilustris" figura que é isso, aquilo e aquilo outro — começou o sr. Jonas, em tom a um tempo solene e engrossativo, espichando todos os curtos títulos do integralista beneficiário do Estado Novo — a afirmar que suas palavras tiveram por fim alertar a Nação contra "os

que querem a subversão da ordem a qualquer preço". O sr. Souto — prosseguiu — não se sente na obrigação de delinear nomes nem de precisar fatos, devendo-se concluir de suas declarações que o governo não está senhor de tóda a terra, para no momento oportuno...

Começou a ser apartado pelo sr. Gurgel Amaral. Fazendo em nome do presidente da República — acusou o líder trabalhista — o chefe da Casa Militar colocou mal o governo perante a Nação. E agora, mandando declarar à Câmara, em resposta à interpelação all feita pelo sr. Rui Almeida, que "não se sente na obrigatoriedade de declarar nomes, sua atitude se transforma em pura obra de provocação para intranquilizar a pátria", com a ameaça de novas golpes.

Não há nem uma ameaça — retruca o sr. Jonas Correia, contradizendo suas palavras iniciais. O governo está vigilante e saberá "defender a democracia"...

Declaraciones iguais a essas foram feitas em novembro de 37 e logo traídas pelo ministro da Guerra de então, o general Dutra — recorda o sr. Lino Machado.

O orador embrulha mais algumas palavras, e desce da tribuna, encabulado. Não lhe tinham dado a menor atenção o líder e o sub-líder do próprio PSD, que intimamente não morem de amores pelo grupo da Copa e Cozinha.

**GRATIFICAÇÃO POR SERVIÇOS PERIGOSOS**

Em questão de ordem, o deputado Alcedo Coutinho indagou da Mesa porque não havia ainda sido seguido os trâmites regimentais o seu projeto concedendo gratificação especial aos servidores da União que trabalham em contacto com tuberculosos, hansenianos, pestosos e outros enfermos de moléstias infecto-contagiosas. Respondeu o presidente que lhe parecia matéria incidente no artigo da Constituição que dá ao chefe do Executivo a competência para propor a criação de estatutos, e o projeto declarando que seria criada a comissão secretária de deliberação do pleito constitucional, e a Justiça concluiria considerando procedente a representação que se pleiteie a queda de mandato de deputado. A iniciativa

do Conselho Nacional de Ensino a um requerimento de informações apresentado por ele, da maioria pessedista, para obstruir. O sr. Marighella argumenta que a demora prejudica a solução de um problema ou interesse nos estudantes, salientando ainda que a urgência é maior ainda pelas resistências do Ministério da Educação, cuja conciliação em cada caso tem o testemunho da opinião pública e para conhecimento dos eleitores, de que são mandatos.

Manifestou-se no mesmo sentido o sr. Lino Machado. Foram considerações sobre a situação atual, referentes à orientação fascista do grupo que provoca a desordem e o caos, a fim de restabelecer a ditadura civil a essa iniciativa do poder executivo contra os direitos civis e cidadãos dos militares, de novo ameaçados por um projeto que restabelece o regime militar, humilhante, inhumano e atípico. Artigo 177 da Constituição de 37. Esta, ainda, na véspera assassinada apenas por cinco membros da Cadeia Pública perguntou à Mesa se já havia preenchido a formalidade da encabulação, dados como motivo os ameaçados nesses momentos, chamados de cripto-comunistas, definição que considera injuriosa, por significar comunista — encoberto, ou passado, para quem possua reais e abertas ameaças de comunismo. Neste momento, pois, achou que a própria dignidade do parlamentar lhe impõe o dever de votar as cláusulas e o orador vai além, dizendo que bem caberia a mesa entendida, obrigando decisões de tal natureza à votação nominal.

Foi à tribuna o sr. Soares Filho, relator. Discorreu das opiniões anteriores. Achou que, das características da política dominante no Brasil e a existência de interesses que nem todos se sentem com força para resistir, o voto secreto é a única saída para essa prorrogação.

O PROJETO DE GRATUIDADE DO ENSINO SUPERIOR

Também em questão de ordem, o sr. Carlos Marighella indagou da Mesa porque não voltava a ter andamento o projeto 31 de 47, sobre a gratuidade do ensino universitário. Recorreu que, estando embora em regime de urgência, ficara decidido na Comissão de Finanças a pretérito de esperar a resposta

do deputado Ivo D'Aquino e outros. Como não eram conhecidos — brada o sr. Antônio Correia. Eraram todos muito coisas e denunciadas no documento do sr. Armando de Sales

Eram apontados a dedo: o sr. Eurico Dutra entre ou-

tro — intervém o sr. Mauricio Grabois.

Todos muito conhecidos, ainda hoje — concorda o sr. Lino Machado. E por final os mesmos que insistem em violar Constituição, arrastando-nos a nova ditadura! Os mesmos que voltam a inventar planos para intranquilizar a pátria, com a ameaça de novas golpes.

Não há nem uma ameaça — retruca o sr. Jonas Correia, contradizendo suas palavras iniciais. O governo está vigilante e saberá "defender a democracia"...

Declaraciones iguais a essas foram feitas em novembro de 37 e logo traídas pelo ministro da Guerra de então, o general Dutra — recorda o sr. Lino Machado.

O orador embrulha mais algumas palavras, e desce da tribuna, encabulado. Não lhe tinham dado a menor atenção o líder e o sub-líder do próprio PSD, que intimamente não morem de amores pelo grupo da Copa e Cozinha.

**AINDA NAO ESTAVA ASSASSINADO O PARECER**

Constando novamente da unanimidade da Câmara, como a secundaria a votar, o requerimento da bancada comunista sobre a pronunciamento da Câmara relativamente aos mandatos, o sr. Café Filho perguntou à Mesa se já havia preenchido a formalidade da encabulação, dadas como motivo as ameaças de novo.

A resposta do presidente foi negativa. Não tinha voltado, realmente, o requerimento assinado pelo sr. Mauricio Grabois. Falou o sr. Vieira de Melo, relator, prometendo que o parecer chegaria à Mesa dentro de 15 minutos. Mas não chegou.

**PREFERIR VOTAR SECRETAMENTE...**

No decorrer da discussão e votação das emendas ao projeto de Regimento, uma questão prendeu a atenção do plenário por largo espaço de tempo, até esgotar-se a hora final da sessão. Foi aquela contida em emenda da bancada comunista no artigo 112, parágrafo 4º do projeto, declarando que seria criada a comissão secretária de deliberação do pleito constitucional, e a Justiça concluiria considerando procedente a representação que se pleiteie a queda de mandato de deputado. A iniciativa

do Conselho Nacional de Ensino a um requerimento de informações apresentado por ele, da maioria pessedista, para obter a aprovação do despacho. Assim, o presidente concordou em submeter a matéria ao plenário, remetendo-o ontem mesmo às comissões, como objeto de deliberação.

O PROJETO DE GRATUIDADE DO ENSINO SUPERIOR

Também em questão de ordem, o sr. Carlos Marighella indagou da Mesa porque não voltava a ter andamento o projeto 31 de 47, sobre a gratuidade do ensino universitário. Recorreu que, estando embora em regime de urgência, ficara decidido na véspera do golpe de 10 de novembro!

Como não eram conhecidos — brada o sr. Antônio Correia. Eraram todos muito coisas e denunciadas no documento do sr. Armando de Sales

Eram apontados a dedo: o sr. Eurico Dutra entre ou-

tro — intervém o sr. Mauricio Grabois.

Todos muito conhecidos, ainda hoje — concorda o sr. Lino Machado. E por final os mesmos que insistem em violar Constituição, arrastando-nos a nova ditadura! Os mesmos que voltam a inventar planos para intranquilizar a pátria, com a ameaça de novas golpes.

Não há nem uma ameaça — retruca o sr. Jonas Correia, contradizendo suas palavras iniciais. O governo está vigilante e saberá "defender a democracia"...

Declaraciones iguais a essas foram feitas em novembro de 37 e logo traídas pelo ministro da Guerra de então, o general Dutra — recorda o sr. Lino Machado.

O orador embrulha mais algumas palavras, e desce da tribuna, encabulado. Não lhe tinham dado a menor atenção o líder e o sub-líder do próprio PSD, que intimamente não morem de amores pelo grupo da Copa e Cozinha.

**AINDA NAO ESTAVA ASSASSINADO O PARECER**

Constando novamente da unanimidade da Câmara, como a secundaria a votar, o requerimento da bancada comunista sobre a pronunciamento da Câmara relativamente aos mandatos, o sr. Café Filho perguntou à Mesa se já havia preenchido a formalidade da encabulação, dadas como motivo as ameaças de novo.

A resposta do presidente foi negativa. Não tinha voltado, realmente, o requerimento assinado pelo sr. Mauricio Grabois. Falou o sr. Vieira de Melo, relator, prometendo que o parecer chegaria à Mesa dentro de 15 minutos. Mas não chegou.

**PREFERIR VOTAR SECRETAMENTE...**

No decorrer da discussão e votação das emendas ao projeto de Regimento, uma questão prendeu a atenção do plenário por largo espaço de tempo, até esgotar-se a hora final da sessão. Foi aquela contida em emenda da bancada comunista no artigo 112, parágrafo 4º do projeto, declarando que seria criada a comissão secretária de deliberação do pleito constitucional, e a Justiça concluiria considerando procedente a representação que se pleiteie a queda de mandato de deputado. A iniciativa

do Conselho Nacional de Ensino a um requerimento de informações apresentado por ele, da maioria pessedista, para obter a aprovação do despacho. Assim, o presidente concordou em submeter a matéria ao plenário, remetendo-o ontem mesmo às comissões, como objeto de deliberação.

O PROJETO DE GRATUIDADE DO ENSINO SUPERIOR

Também em questão de ordem, o sr. Carlos Marighella indagou da Mesa porque não voltava a ter andamento o projeto 31 de 47, sobre a gratuidade do ensino universitário. Recorreu que, estando embora em regime de urgência, ficara decidido na véspera do golpe de 10 de novembro!

Como não eram conhecidos — brada o sr. Antônio Correia. Eraram todos muito coisas e denunciadas no documento do sr. Armando de Sales

Eram apontados a dedo: o sr. Eurico Dutra entre ou-

tro — intervém o sr. Mauricio Grabois.

Todos muito conhecidos, ainda hoje — concorda o sr. Lino Machado. E por final os mesmos que insistem em violar Constituição, arrastando-nos a nova ditadura! Os mesmos que voltam a inventar planos para intranquilizar a pátria, com a ameaça de novas golpes.

Não há nem uma ameaça — retruca o sr. Jonas Correia, contradizendo suas palavras iniciais. O governo está vigilante e saberá "defender a democracia"...

Declaraciones iguais a essas foram feitas em novembro de 37 e logo traídas pelo ministro da Guerra de então, o general Dutra — recorda o sr. Lino Machado.

O orador embrulha mais algumas palavras, e desce da tribuna, encabulado. Não lhe tinham dado a menor atenção o líder e o sub-líder do próprio PSD, que intimamente não morem de amores pelo grupo da Copa e Cozinha.

**AINDA NAO ESTAVA ASSASSINADO O PARECER**

Constando novamente da unanimidade da Câmara, como a secundaria a votar, o requerimento da bancada comunista sobre a pronunciamento da Câmara relativamente aos mandatos, o sr. Café Filho perguntou à Mesa se já havia preenchido a formalidade da encabulação, dadas como motivo as ameaças de novo.

A resposta do presidente foi negativa. Não tinha voltado, realmente, o requerimento assinado pelo sr. Mauricio Grabois. Falou o sr. Vieira de Melo, relator, prometendo que o parecer chegaria à Mesa dentro de 15 minutos. Mas não chegou.

**PREFERIR VOTAR SECRETAMENTE...**

No decorrer da discussão e votação das emendas ao projeto de Regimento, uma questão prendeu a atenção do plenário por largo espaço de tempo, até esgotar-se a hora final da sessão. Foi aquela contida em emenda da bancada comunista no artigo 112, parágrafo 4º do projeto, declarando que seria criada a comissão secretária de deliberação do pleito constitucional, e a Justiça concluiria considerando procedente a representação que se pleiteie a queda de mandato de deputado. A iniciativa

do Conselho Nacional de Ensino a um requerimento de informações apresentado por ele, da maioria pessedista, para obter a aprovação do despacho. Assim, o presidente concordou em submeter a matéria ao plenário, remetendo-o ontem mesmo às comissões, como objeto de deliberação.

O PROJETO DE GRATUIDADE DO ENSINO SUPERIOR

Também em questão de ordem, o sr. Carlos Marighella indagou da Mesa porque não voltava a ter andamento o projeto 31 de 47, sobre a gratuidade do ensino universitário. Recorreu que, estando embora em regime de urgência, ficara decidido na véspera do golpe de 10 de novembro!

Como não eram conhecidos — brada o sr. Antônio Correia. Eraram todos muito coisas e denunciadas no documento do sr. Armando de Sales

Eram apontados a dedo: o sr. Eurico Dutra entre ou-

tro — intervém o sr. Mauricio Grabois.

Todos muito conhecidos, ainda hoje — concorda o sr. Lino Machado. E por final os mesmos que insistem em violar Constituição, arrastando-nos a nova ditadura! Os mesmos que voltam a inventar planos para intranquilizar a pátria, com a ameaça de novas golpes.

Não há nem uma ameaça — retruca o sr. Jonas Correia, contradizendo suas palavras iniciais. O governo está vigilante e saberá "defender a democracia"...

Declaraciones iguais a essas foram feitas em novembro de 37 e logo traídas pelo ministro da Guerra de então, o general Dutra — recorda o sr. Lino Machado.

O orador embrulha mais algumas palavras, e desce da tribuna, encabulado. Não lhe tinham dado a menor atenção o líder e o sub-líder do próprio PSD, que intimamente não morem de amores pelo grupo da Copa e Cozinha.

**AINDA NAO ESTAVA ASSASSINADO O PARECER**

Constando novamente da unanimidade da Câmara, como a secundaria a votar, o requerimento da bancada comunista sobre a pronunciamento da Câmara relativamente aos mandatos, o sr. Café Filho perguntou à Mesa se já havia preenchido a formalidade da encabulação, dadas como motivo as ameaças de novo.

A resposta do presidente foi negativa. Não tinha voltado, realmente, o requerimento assinado pelo sr. Mauricio Grabois. Falou o sr. Vieira de Melo, relator, prometendo que o parecer chegaria à Mesa dentro de 15 minutos. Mas não chegou.

**PREFERIR VOTAR SECRETAMENTE...**

No decorrer da discussão e votação das emendas ao projeto de Regimento, uma questão prendeu a atenção do plenário por largo espaço de tempo, até esgotar-se a hora final da sessão. Foi aquela contida em emenda da bancada comunista no artigo 112, parágrafo 4º do projeto, declarando que seria criada a comissão secretária de deliberação do pleito constitucional, e a Justiça concluiria considerando procedente a representação que se pleiteie a queda de mandato de deputado. A iniciativa

do Conselho Nacional de Ensino a um requerimento de informações apresentado por ele, da maioria pessedista, para obter a aprovação do despacho. Assim, o presidente concordou em submeter a matéria ao plenário, remetendo-o ontem mesmo às comissões, como objeto de deliberação.

O PROJETO DE GRATUIDADE DO ENSINO SUPERIOR

Também em questão de ordem, o sr. Carlos Marighella indagou da Mesa porque não voltava a ter andamento o projeto 31 de 47, sobre a gratuidade do ensino universitário. Recorreu que, estando embora em regime de urgência, ficara decidido na véspera do golpe de 10 de novembro!

Como não eram conhecidos — brada o sr. Antônio Correia. Eraram todos muito coisas e denunciadas no documento do sr. Armando de Sales

Eram apontados a dedo: o sr. Eurico Dutra entre ou-







## 2 JOGOS NA BAHIA

**O Botafogo embarcará na segunda-feira para a cidade do Salvador, onde disputará duas pelejas noturnas, à 23 e 26 contra o S. C. Bahia e o Ipiranga**

# UNIRAM-SE OS CRACKS PAULISTAS

**FUNDADA A ASSOCIAÇÃO DOS JOGADORES PROFISSIONAIS - A PRIMEIRA DIRETORIA - UM MOVIMENTO VITORIOSO DOS CRACKS BANDEIRANTES - E OS CARIOCAS?**

**"O ARTIGO DO DIA..."**

Os jogadores profissionais de São Paulo compreenderam em tempo gás deviam unir-se para a defesa dos seus direitos e encerram o período, por demais

longo, da exploração de que são vítimas.

Os cracks bandeirantes, tendo a naturalmente preparada para entrar em ação em qualquer ocasião. É necessário que os cracks cariocas sigam o exemplo dos paulistas e não se atemorizem com as ameaças e eventuais possibilidades de completo êxodo.

Desde ante-ontem, está fundada a Associação dos Jogadores Profissionais, para defesa e amparo de todos aqueles que vivem do futebol remunerado.

A PRIMEIRA DIRETORIA

Com a presença de grande número de cracks, foi fundada a A. J. P., sendo eleita a primeira diretoria, que tomará as principais necessárias.

A diretoria da entidade é a seguinte: Presidente: Nello G. Corrêa (Tortuguinha); Desportos: tesoureiro: José Prado (Palmeiras); secretário: Pedro Camarão Penteado (Doutor do Comércio); Comitê Fiscal: Nilo (Juventus), Brandãozinho (Portuguesa); Secretaria: Hello (Corinthians), Renanaché (São Paulo) e Passarinho (Nacional).

Foi ainda formado um conselho, com onze nomes, entre os quais figuram: Leonidas, Lima e Artigas.

NOVA REUNIÃO

Na quarta-feira vindoura, será efetuada nova reunião dos cracks na sede da Associação dos Empregados do Comércio de São Paulo, quando estarão presentes todos os cracks profissionais bandeirantes.

A nova entidade entrará imediatamente em ação, procurando estabelecer a base definitiva para a grande obra de benefícios e defesa dos interesses dos atletas.

APOIO DOS VETERANOS

Segundo estamos informados, os cracks do passado, receberão o movimento com geral satisfação e darão todo o apoio aos rapazes que estão na ativa.

E OS CARIOCAS?

Enquanto os paulistas levam avante o movimento em prol dos seus direitos, os cracks cariocas ainda não tomaram medida idêntica.

Em época que não vai muito longe, alguns cracks de cartaz tornaram a iniciativa de fundar um sindicato de classe. O sindicato, fundado por um grupo de dirigentes do Ministério do Trabalho, foi designado para orientar os jogadores para a regularização do mesmo. Tudo fazendo crer que o movimento estava vitorioso, quando entraram em cena os clubes e nada mais feito.

Pela arribada que comandam o profissionalismo no Rio, não interessava, como não interessava, que os jogadores profissionais tivessem o seu sindicato em uma associação de classe. E' perigoso para os magistrados do desporto carioca, a união dos homens que movimentam os clubes e dos jogadores.

R. M.

## DOMINGO À TARDE, BOTAFOGO E ATLÉTICO TRES CRACKS EM BUSCA DE LICENÇA — ROGERIO E AVILA ENTRE OS BOTAFOGUENSES

ROGERIO ESTREARA

O match vem sendo esperado com curiosidade pela torcida, em vista da disposição dos botafoguenses em colocar em ação o ponteiro Rogerio.

Outro crack alvinegro que estará no Rio é o centro-médio Avila. O player gaúcho, embora já tenha defendido a jaqueta alvinegra, jogará pela primeira vez

nos nossos campos, defendendo seu novo clube.

CHEGADA NO SÁBADO

Como se positive a vinda do Atlético, essa se dará pela manhã, devendo a delegação viajar por vias aéreas.



A equipe rubro-negra, JAIR • ZIZINHO estão presentes no jogo de amanhã

## Prontos Para a Grande Batalha

VASCO E FLAMENGO COMPLETOS NA PELEJA DE AMANHÃ — CHICO BM  
GRANDE FORMA E UMA DAS ATRAÇÕES DO MATCH

TREINARAM OS DOIS CLUBES

Hontom vascaínos e rubro-negros encerraram os preparativos para o grande combate.

Era S. Januário, titulares e reservas estiveram em ação sob as vistas de Flávio Costa, tendo os jogadores demonstrado boa disposição. O ensaio teve caráter leve, pouca duração, mas foi proveitoso.

Os vascaínos apresentarão todos os seus valores na peleja de amanhã, isto é, o mesmo quadro que excursionou à Europa.

Na Gávea exercitou-se o Flamengo; também sem problemas. Os jogadores rubro-negros, sentem ainda os efeitos da longa série de jogos disputados no norte. Ernesto dos Santos o competente treinador da equipe, em conversa com a nossa reportagem declarou que todos os jogadores de seu clube estão em excelentes condições físicas e

portanto aguarda confiante o encontro com o Vasco, certo de que o Flamengo repelirá as brilhantes situações que teve em Pernambuco e na Bahia.

JAIR ESTARÁ PRESENTE

O meia esquerda segundo nos disse Ernesto, atuará os dois tempos da partida. Jair constitui o motivo principal do jogo, pois a renda do grande jogo caberá ao Vasco em pagamento do seu passe.

CHICO UMA ATRACAO

O quadro do Vasco teve entre outros um jogador que conquistou a torcida portuguesa, sendo mesmo o artílheiro da temporada. Foi o ponteiro Chico. O jogador nacional atravessa uma fase de ouro de sua carreira. Chico está jogando muito, tornando-se uma atração a sua volta aos gramados cariocas.

## AUTOMOBILISMO

Regressou de São Paulo o Presidente da Comissão Desportiva do Automóvel Clube do Brasil, que fará tratar com o governador Adhemar de Barros da organização do «Grande Prêmio Brasil». Voltou o Coronel Santa Rosa plenamente satisfeito com o éxito de sua missão, pois o chefe do executivo bandeirante aprovou o regulamento da grande competição internacional, que em princípio está programado para fevereiro vincente, quando que os campeões mundiais estejam saindo das suas províncias na Europa. Como o financiamento da corrida será feito com a arrecadação proveniente de um sólo mandado o Governador Adhemar de Barros que o Departamento Jurídico do Estado de São Paulo se pronunciou sobre a legalidade da instituição desse sólo. Mostrando-se animado com essa iniciativa do Automóvel Clube do Brasil, o Governador do São Paulo, que é o seu chefe, um novo decreto a ser dispuesto no «Grande Prêmio Brasil», que logo o Coronel Santa Rosa deu nome à «Copa Adhemar de Barros».

NUVOLARI E WIMILLE VIRÃO

Conversando com os corredeiros na sede do A.C.B. e com os jornalistas o Presidente da Comissão Desportiva adjuntou:

«A corrida é grande corrida da quinta das maiores aças europeias,

como sejam os italiani Nuvolari, Villorci e Varzi e bem assim os franceses Wimille,

considerando atualmente o campeão do mundo. Isso porque já foram os mesmos contratados para



AMANHA

## ESPORTE DO POVO

S. C. QUITUNGUO

Em assembleia realizada no dia 15 do corrente, foi empossada uma junta governativa para reger o destino desse querido clube de Cordovil, até o término do mandato da diretoria que havia sido eleita.

Os componentes desta junta são os seguintes: Presidente — José Francisco Ferreira; Secretário — Agostinho Lopes Brantão; Tesoureiro — Joaquim Ribeiro; Diretor de Esportes — Armando Jorge Brantão; Diretor de Publicidade — Oniro Lopes Brantão; Conselheiro Fiscal — Nelson Gravina e Alfredo Rodriguez.

PONTE F.C. N. TUBIASSO

A diretoria da Ponte F.C. convocou para o próximo domingo, às 13 horas, todos os elementos do 1º time, que teve um transcurso dos

mais animados, contou com a colaboração de vários militares da localidade e da zona sul.

Os resultados dos matérias efetuados já foram publicados em nossa edição de terça-feira

última. O que se deve ressaltar é que o grande festival, em ge-

nero de gremio promotor da festa, que com a colaboração de

equipes do Guanabara P.G. e Palmeiras F.C. preão despertando grande interesse entre os desportistas locais. Para esse encontro a direção do esporte do Guanabara pede o comparecimento dos seguintes jogadores:

Tany, Cobra, Jurandyr, Tata, Zezeca, Cocada, Flueror, Orlande, Dudu, Joca, Otto, Newton, Olávio, Cernelli, Casadinho, Ni-

co e todos os jogadores do 2º quadro.

Nelson Gravina e Alfredo Rodriguez.

PALMEIRAS X GUANABARA

Realizou-se domingo proximo, no campo do Palmeiras, o esperado encontro entre as

todas os grêmios convidados,

reunindo apreciável importância ao campanha de ajuda ao nosso jornal. A diretoria do Sudam A. C. conseguiu oitocentos

mil e quarenta e seis cruzeiros,

além de uma grande soma de

dinheiro, que é resultado de

grande parte das contribuições

de todos os clubes participan-

tes do festival.

A diretoria do Sudam A. C.

apenas de qualquer lucro

intendida testa, dando assim

um exemplo de estimação para o

esforço de grande campanha

de solidariedade.

Um gesto do valoroso clube de Cascadura

Alcançou o sucesso esperado,

o festival promovido pelo

Sudam A. C. em homenagem a

TRIBUNA POPULAR. O certame

que teve um transcurso dos

mais animados, contou com a

colaboração de vários milita-

res da localidade e da zona sul.

Os resultados dos matérias

efetuados já foram publicados

em nossa edição de terça-feira

última. O que se deve ressaltar

é que o grande festival, em ge-

nero de gremio promotor da festa,

que com a colaboração de

equipes convidadas, reuniu

oitocentos mil e quarenta e seis

cruzeiros, além de uma grande

soma de dinheiro, que é resultado

de grande parte das contribuições

de todos os clubes participan-

tes do festival.

A diretoria do Sudam A. C.

apenas de qualquer lucro

intendida testa, dando assim

um exemplo de estimação para o

esforço de grande campanha

de solidariedade.

Um gesto do valoroso clube de Cascadura

Alcançou o sucesso esperado,

o festival promovido pelo

Sudam A. C. em homenagem a

TRIBUNA POPULAR. O certame

que teve um transcurso dos

mais animados, contou com a

colaboração de vários milita-

res da localidade e da zona sul.

Os resultados dos matérias

efetuados já foram publicados

em nossa edição de terça-feira

última. O que se deve ressaltar

é que o grande festival, em ge-

nero de gremio promotor da festa,

que com a colaboração de

equipes convidadas, reuniu

oitocentos mil e quarenta e seis

cruzeiros, além de uma grande

soma de dinheiro, que é resultado

de grande parte das contribuições

